"Motivado pelo convite à participação, feito por LUA NOVA, *remeto algumas idéias que me ocorreram após a leitura do artigo "Ponto de vista de uma geração", do talentoso Marcelo Paiva (*LUA NOVA *n.º 1).*

Uma geração sem ponto de vista

Órfã de ideais definidos, de projetos comuns e de propostas mobilizadoras, toda uma geração — a de Marcelo Paiva, a sua, a minha: a nossa — tateia no espaço público à procura de sinais que lhe permitam encontrar respostas para suas múltiplas interrogações. Seus integrantes assemelham-se mais entre si pelas carências e lacunas de formação: pelas perplexidades e dúvidas; pelas ansiedades e temores. E não poderia ser de outro modo.

Uma geração que explode para a vida sem o amparo referencial da crítica com 'c' maiúsculo só pode confundir-se e temer novos equívocos. Num contexto onde as bobagens mais gritantes desenrolam-se com toda tranqüilidade, toda formação fica prejudicada. Com efeito, tudo é recebido com muita benevolência. Nas letras, um memorialismo verde e precoce ganha foro de alta literatura e expressão da alma nacional com o aval dos resenhistas; saúda-se pomposamente a publicação de simples narrativas de singularidades biográficas; instaura-se um novo dogma: para ser recebido como legítimo da nova geração, todo discurso tem de partir da sexualidade envaidecida dos que narram em primeira pessoa, das experiências com drogas e de *trips,* engenhosa maneira de dizer coisa nenhuma.

A esta juventude só resta criar e cultivar, em si mesma, a lâmina crítica em falta no mercado. Não engolir a groselha opaca da facilidade imposta. Vomitar as sutis mistificações. Recusar a moeda falsa. Triste geração aquela que só tiver a lembrar, como 'lição', o fato de um escritor da moda haver, meia década atrás, vestido uma tanga de crochê pra ir à praia. Se banalidades deste naipe forem aceitas como ato fundador, estamos feitos... É preciso exigir mais".

Adriano Pilatti, 23 anos, advogado, Rio de Janeiro — RJ

LUA NOVA *agradece, em primeiro lugar, a carta de Adriano. Queremos, realmente, fazer da revista uma plataforma de diferentes pontos de vista. Além disso, esclarecemos que o título do artigo de Marcelo Paiva, "Ponto de vista de uma geração", como todos os títulos de* LUA NOVA, *foi elaborado pela redação. O título original de Marcelo era "Fernando Gabeira" e atendeu a uma solicitação nossa. A idéia original era pedir aos três autores, Marcelo, Gabeira e Márcio, que escrevessem um sobre o sucesso do outro. Gabeira, no entanto, preferiu abordar o sucesso de forma genérica, o que respeitamos, mas, no conjunto, pode ter causado estranheza a alguns leitores.*

Finalmente, respeitamos a opinião do Adriano, mas não concordamos que, no artigo de Marcelo Paiva, esteja expresso que a única "lição" aprendida pela sua geração foi o fato de um escritor da moda ter usado uma "tanga de crochê". Seria simplificar demais e, certamente, Marcelo traçou um quadro muito mais rico do panorama político e cultural da época.

Ainda assim, obrigado pela atenção, Adriano. ★